Metadados Geoespaciais no Contexto da Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado da Bahia, Brasil

Uma experiência prática de gestão e cadastro dos metadados

SILVA, Harlan; SOUZA, Fabíola; SILVA, Felipe

A Infraestrutura de Dados Espaciais da Bahia (IDE-Bahia) têm sido fomentada desde o início dos anos 2000 a partir de Grupos de Trabalho voltados às Geotecnologias e pela Comissão Estadual de Cartografia (CECAR) no estado da Bahia. A partir do ano de 2007, com a consolidação deste trabalho, iniciou-se a estruturação da IDE-Bahia, incluindo a criação de um Perfil de Metadados que teve como referencial a ISO 19.115, a ISO 19.119, a ISO 19.139 e o Perfil de Metadados Geoespaciais do Brasil (Perfil MGB). Como fruto desta modelagem, originou-se o produto Especificação de Metadados Geoespaciais da Bahia (EMG-Bahia), em 2013. Para o cadastramento dos metadados, optou-se pela utilização do software Geonetwork versão 2.8, o qual foi customizado para atender o modelo EMG-Bahia e traduzido para o Português do Brasil (PT-BR), sendo esta iniciativa de tradução completa do software a pioneira no país. O presente trabalho trata da experiência de seis instituições públicas estaduais, enquanto nós pioneiros na formação da IDE-Bahia, no processo de utilização do software Geonetwork para realização do cadastro e gestão de metadados geoespaciais. Para tal, levantou-se os principais desafios que ocorreram ao longo do trabalho inicial de cadastramento, incluindo dificuldades referentes à organização administrativa das instituições, qualificação de pessoal, dificuldades com a interface do Geonetwork, erros na implementação do modelo, entre outros. A partir do fim do ano de 2014, foi lançado o Geoportal Bahia, que é o local no qual os cidadãos e instituições públicas podem, de forma gratuita, acessar todos os metadados e àqueles dados com acesso online das instituições nós da IDE-Bahia. Atualmente, estão disponíveis cerca de 6.200 metadados geoespaciais, dos quais, aproximadamente, 2.900 possuem acesso online através de Geoserviços nos padrões OGC (Open Geospatial Consortium) ou por download. Diante deste cenário novo na política de acesso e gestão de dados geoespaciais no estado da Bahia, a CECAR optou por criar subgrupos na sua estrutura, incluindo o Subgrupo de Gestão de Metadados da IDE-Bahia, que tem por finalidade o aprimoramento do processo de cadastramento de metadados, discussões técnicas a respeito da padronização no preenchimento dos metadados geoespaciais, além de prover os órgãos nós da IDE-Bahia – e os próximos que passarem a fazer parte da mesma – de capacitação em conceitos e práticas de cadastramento de metadados com a oferta de cursos interinstitucionais e elaboração de manuais e guias para os técnicos das diversas instituições públicas. Conclui-se o trabalho apontando a obrigatoriedade do contínuo preenchimento e manutenção dos metadados, visando atender aos diversos usos possíveis das instituições públicas e da sociedade, bem como garantir e expandir a distribuição de informações geoespaciais oficiais por parte das instituições públicas no estado da Bahia.

PalaBras cLAVE

Metadados, IDE, Bahia, Brasil, Geonetwork.

Autores

|  |  |
| --- | --- |
| Harlan SILVA*hferreira@conder.ba.gov.br*Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da BahiaSistema de Informações Geográficas Urbanas do Estado da Bahia | Fabíola SOUZA*fabiolaandrade.souza@inema.ba.gov.br*Instituto do Meio Ambiente e Recursos HídricosCoordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação |
| Felipe SILVA*fserra@conder.ba.gov.br*Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da BahiaSistema de Informações Geográficas Urbanas do Estado da Bahia  |  |